

Projeto cearense de coração artificial é apresentado na África do Sul, neste domingo (11)

O Ax-TIDE, dispositivo de assistência ventricular implantável (VAD), é um coração artificial projetado para o tratamento da insuficiência cardíaca avançada desenvolvido pela Studheart, empresa genuinamente cearense e voltada para pesquisas e experimentos científicos direcionados aos estudos do coração.

09/09/2016 17:22:31

Cirurgiões cardíacos da África do Sul e convidados internacionais, participarão da apresentação e implante experimental do Dispositivo de Assistência Ventricular (DAV) Ax—Tide, desenvolvido pela Studheart, empresa genuinamente cearense e voltada para pesquisas e experimentos científicos direcionados aos estudos do coração. O convite partiu da Divisão “Christian Barnard” de Cirurgia Cardiorácica, da “Cape Town University”, Cidade do Cabo, África do Sul.

O Dr. Christian Barnard, cujo nome batiza o Centro de Pesquisa, foi o responsável pela primeira cirurgia de transplante de coração da história da humanidade, na Cidade do Cabo, em 1967. Hoje o centro é dirigido pelo Prof. Peter Zilla, um dos maiores nomes da cirurgia cardíaca e dispositivos artificiais da atualidade. A Divisão “Barnard” é um dos maiores institutos de pesquisa do mundo em técnicas e equipamentos artificiais para o tratamento de doenças do coração. Isso faz com que o convite para a apresentação do Ax-TIDE seja extremamente comemorado pela equipe Studheart. “Estamos muito felizes com o reconhecimento e com a oportunidade de compartilhar os conhecimentos adquiridos com o projeto do nosso Ax-TIDE para os melhores profissionais de cardiologia do mundo”, comemora o presidente da Studheart, Beto Studart.

Os pesquisadores do Instituto Barnard reconhecem a importância para a África do Sul em ter acesso a um dispositivo de assistência ventricular de última geração, e principalmente, com preço acessível a países em desenvolvimento. Após conhecer o projeto Ax-TIDE, e identificar a excelência do projeto, assim como a aplicabilidade à realidade local, solicitaram ao Dr. Alessandro Verona, Diretor Técnico-Científico da Studheart, a participação do instituto no projeto cearense. A intenção é que a África do Sul continue na vanguarda dos estudos em dispositivos artificiais no mundo, e, para eles, o projeto Ax-TIDE é o que há de melhor no setor.

Uma comitiva composta por sete membros da Studheart embarca nesta sexta (09) para o encontro, incluindo o presidente Beto Studart, o Dr. Alessandro Verona, diretor técnico-científico da Studheart

do Ax-Tide, Dr. Juan Mejia, chefe da equipe clínica, Dr. Flávio Studart, cardiologista, e Eng. Henrique Carvalho, diretor de projetos. A Studheart também foi convidada a participar e proferir palestra durante o Simpósio Internacional de Cirurgia Cardíaca, sob o tema "O desafio de desenvolver o sonho de um Dispositivo de Assistência Ventricular acessível a todos", promovido pela Divisão "Christian Barnard" de Cirurgia Cardíaca, na "Cape Town University e será ministrada pelo Diretor Técnico-Científico da Studheart, Dr. Alessandro Verona.

Sobre o Ax-TIDE

O Ax-TIDE, dispositivo de assistência ventricular implantável (VAD), é um coração artificial projetado para o tratamento da insuficiência cardíaca avançada. O VAD é uma bomba mecânica implantada cirurgicamente e concebida para suplementar a capacidade reduzida de um paciente com falha cardíaca.

O coração artificial Ax-TIDE é o primeiro dispositivo totalmente implantável da América Latina e consiste em uma bomba feita de titânio (material duro e anticorrosivo), e de processo de funcionamento axial, que consiste em uma carcaça contendo um "parafuso sem fim", onde o fluido entra por um lado, e sai "forçado" por outro, promovendo o efeito de bombeamento. Essa bomba tem o tamanho menor que a palma de uma mão, é implantada no coração do paciente e controlada através de um cabo elétrico especial, ligado a um sistema de controle eletrônico normalmente situado em um cinto no paciente.

O principal diferencial desse produto é o tamanho e a praticidade. As pesquisas do Ax-TIDE já tiveram sua fase de desenvolvimento do dispositivo concluída, assim como a fase pré-clínica. Nesse momento, o projeto está na fase de adequação e atendimento às normas regulatórias nacionais, com previsão de, ainda esse ano de 2016, ter solicitada às instituições regulatórias e de pesquisa clínica, a anuência para início dos implantes em pacientes na fila de espera para um transplante de coração.

Mais informações para a Imprensa:

AD2M Engenharia de Comunicação

www.ad2m.com.br | (85) 3258.1001

Camila Lima – camilalima@ad2m.com.br | (85) 99633.0981

Rafaela Britto – rafaelabritto@ad2m.com.br | (85) 98893.9474

Mauro Costa – maurocosta@ad2m.com.br | (85) 988798474